

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO PIAUÍ
Relatoria: Gabriel de Lima Alves
João Marcos Carvalho Souza
João Matheus Santos da Cruz
Autores: Raísa Souza Silva
Ana Katarina Cordeiro Barreira Sousa
Ingrid Moura de Abreu
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Os incidentes são definidos como episódios que poderiam, ou provocaram danos ao paciente. Dessa forma, quando esse incidente resulta em lesão, caracteriza-se como Evento Adverso (EA), no entanto, caso não ocorra danos, o incidente pode ser classificado como uma circunstância notificável ou near miss (quase erro). Logo, o conhecimento acerca desses incidentes preveníveis é essencial para a elaboração de medidas que promovam a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Caracterizar os incidentes e EA nos serviços de urgência e emergência no Piauí entre os anos de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, com uma abordagem quantitativa. A coleta dos dados ocorreu de forma secundária, através dos relatórios de incidentes/EA relacionados à assistência à saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que utiliza o sistema de informação Notivisa. Foram analisados os números de notificação de incidentes conforme as variáveis ano, mês e faixa etária no Piauí entre os anos de 2019 a 2023. Em seguida, restringiu-se o local de ocorrência aos serviços exclusivos de urgência e emergência, sendo os incidentes categorizados pelas variáveis ano, tipo e grau do dano. **RESULTADOS:** Foram identificadas 23.300 notificações de incidentes e EA no Piauí entre os anos de 2019 a 2023. O ano de 2023 obteve o maior número de notificações com 32,11% (n=7.482) dos casos. Os meses de agosto e novembro demonstraram predomínio, indicando 10,39% (n=2.421) e 10,40% (n=2.424) do total de notificações, respectivamente. A faixa etária de 66 a 75 anos representou o maior número de incidentes (n=3.641; 15,63%). Por outro lado, o serviço exclusivo de urgência e emergência contou com 2,45% (n=570) das notificações. O ano de 2023 registrou o maior número de incidentes, contendo 36,14% (n=206) do total de casos. Em relação ao tipo de incidente, os que tiveram maior prevalência foram falhas durante a assistência à saúde (n=236; 41,40%), evasão do paciente (n=154; 27,02%) e falha na identificação do paciente (n=83; 14,56%). Quanto ao grau do dano, eventos sem danos apresentaram 75,26% (n=429) dos incidentes, seguidos de dano leve com 17,19% (n=98) e dano moderado com 6,84% (n=39). **CONCLUSÃO:** Observou-se que a prevalência de incidentes e EA no Piauí, de 2019 a 2023, envolve pacientes com idade entre 66 a 75 anos, que sofreram falhas durante a assistência à saúde, e não resultaram em danos.